

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO
ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA
Março/2017

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, com dados referentes ao mês de Março de 2017.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

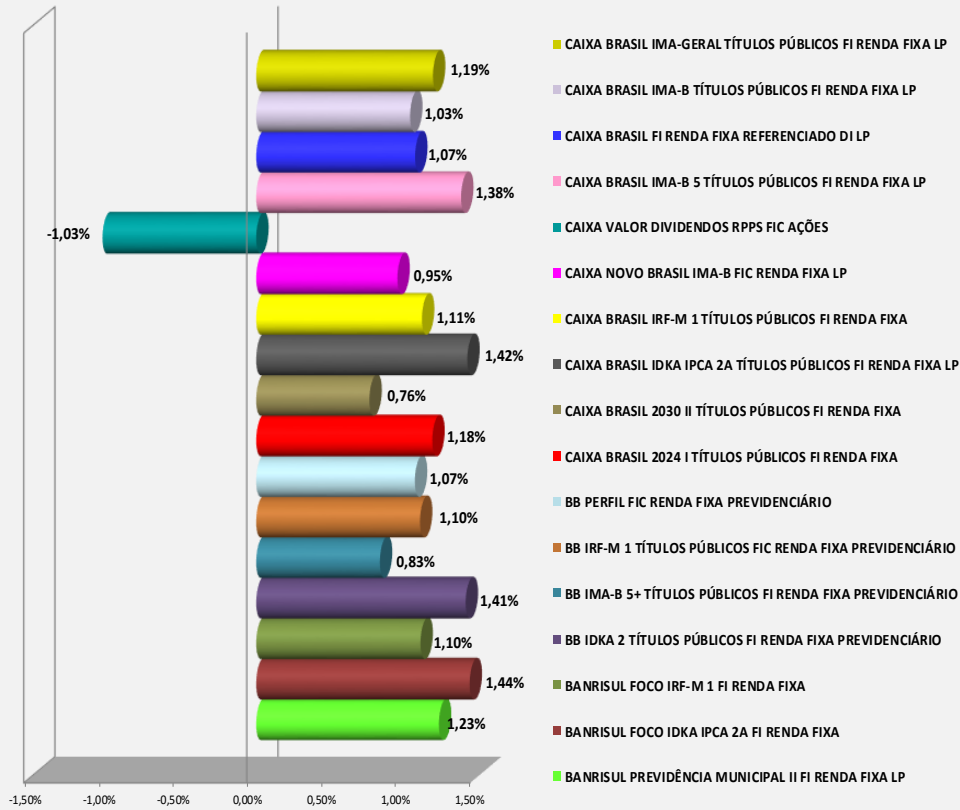
Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoas ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

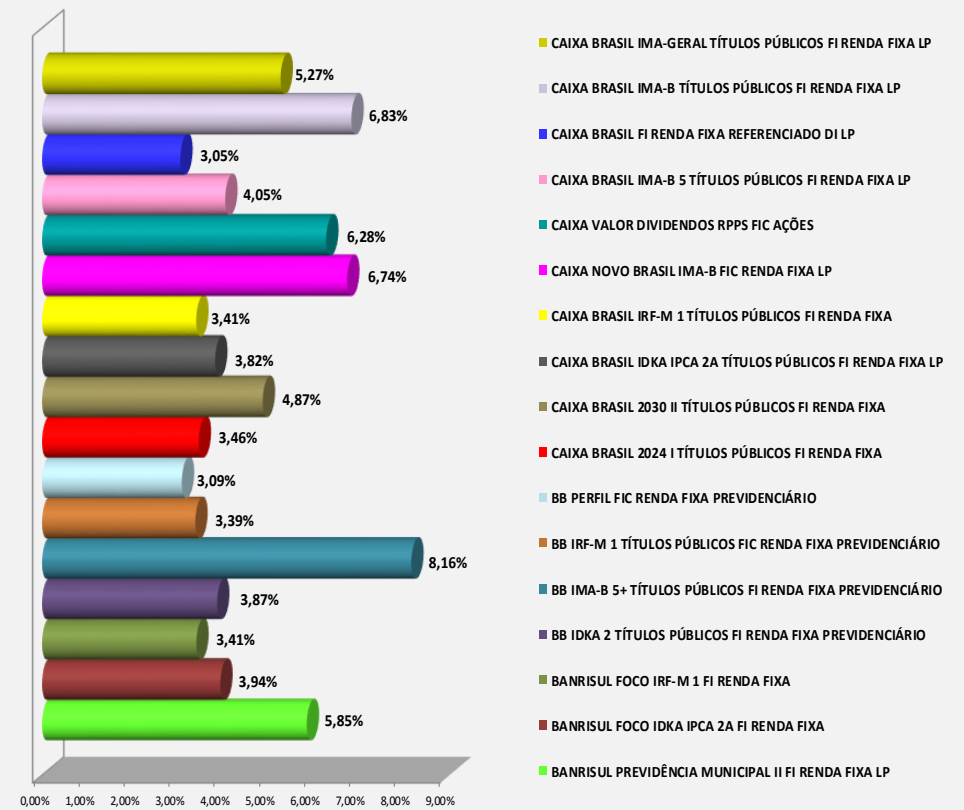
Fundos de Investimento - Santo Antônio do Planalto/RS	RISCO		RENTABILIDADE							No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	VAR - 95% CDI		out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17				
	mar/17	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$			
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,13%	1,28%	0,91%	0,05%	1,68%	1,75%	2,76%	1,23%	6.071,72	5,85%	8,79%	18,30%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,68%	0,81%	0,41%	0,52%	1,25%	1,08%	1,37%	1,44%	12.388,23	3,94%	6,32%	13,60%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,13%	0,20%	0,94%	1,03%	1,17%	1,27%	1,00%	1,10%	35.717,37	3,41%	6,74%	13,74%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,68%	0,82%	0,42%	0,54%	1,25%	1,08%	1,33%	1,41%	8.197,39	3,87%	6,26%	13,37%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,74%	3,42%	0,72%	-2,13%	3,71%	2,17%	4,99%	0,83%	2.583,20	8,16%	10,96%	24,94%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,13%	0,20%	0,94%	1,02%	1,17%	1,26%	0,99%	1,10%	12.967,78	3,39%	6,70%	13,72%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,02%	1,07%	1,05%	1,13%	1,10%	0,89%	1,07%	13.277,81	3,09%	6,53%	13,74%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,67%	3,81%	0,26%	-0,20%	1,77%	1,77%	0,47%	1,18%	4.841,10	3,46%	5,54%	12,61%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,23%	4,17%	0,86%	-1,70%	3,34%	1,86%	2,18%	0,76%	5.424,50	4,87%	7,76%	16,72%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,66%	0,79%	0,43%	0,57%	1,23%	1,06%	1,29%	1,42%	9.304,90	3,82%	6,24%	13,39%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,13%	0,19%	0,94%	1,03%	1,18%	1,26%	0,99%	1,11%	9.556,22	3,41%	6,75%	13,84%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,98%	2,44%	0,84%	-1,15%	2,80%	1,89%	3,78%	0,95%	9.994,66	6,74%	9,66%	20,77%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	7,09%	6,47%	6,54%	-6,08%	-0,53%	2,82%	4,44%	-1,03%	-2.550,61	6,28%	5,35%	14,97%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,76%	0,94%	0,46%	0,38%	1,38%	1,14%	1,48%	1,38%	9.188,26	4,05%	6,47%	13,57%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,04%	1,05%	1,05%	1,11%	1,07%	0,88%	1,07%	4.417,79	3,05%	6,45%	13,71%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,05%	2,55%	0,65%	-1,17%	2,88%	1,84%	3,83%	1,03%	6.139,52	6,83%	9,62%	20,79%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13%	1,25%	0,99%	0,04%	1,91%	1,76%	2,24%	1,19%	16.924,68	5,27%	8,54%	18,50%
									Total Rentabilidade	164.444,52		

* n/d - Informação não Disponível

Rentabilidade da Carteira mensal - Março/17



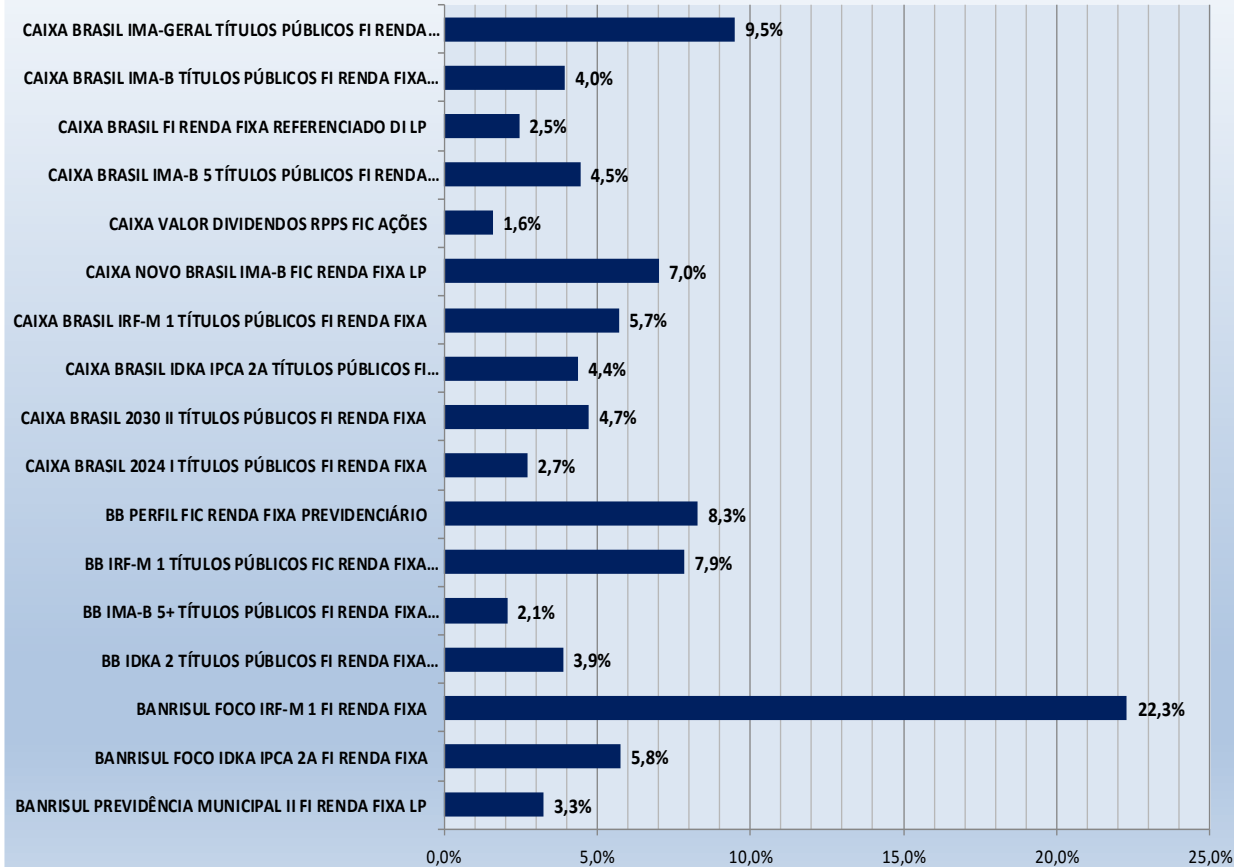
Rentabilidade da Carteira Ano/2017



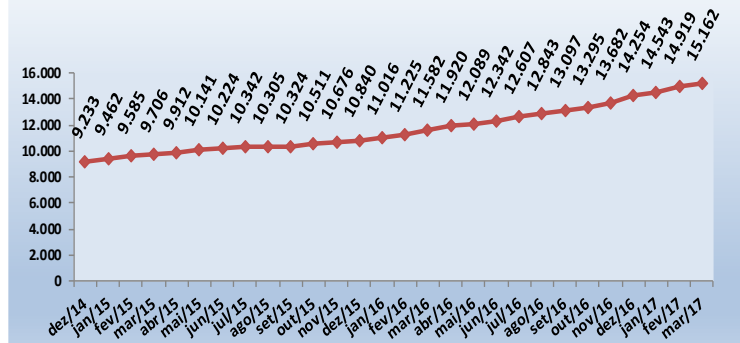
Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

Composição da Carteira	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	% *
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	\$ 380.723,84	\$ 380.910,87	\$ 339.280,23	\$ 338.771,73	\$ 494.747,81	\$ 494.869,08	3,3%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	\$ 1.441.219,08	\$ 1.418.725,80	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	\$ 827.744,56	\$ 832.057,03	\$ 842.429,43	\$ 851.528,68	\$ 863.211,65	\$ 875.599,88	5,8%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ 705.093,89	\$ 1.152.763,41	\$ 3.010.663,36	\$ 3.176.044,68	\$ 3.207.667,82	\$ 3.378.880,25	22,3%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 558.349,79	\$ 561.338,24	\$ 568.351,26	\$ 574.507,58	\$ 582.125,74	\$ 590.323,13	3,9%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 285.418,04	\$ 279.339,83	\$ 289.708,82	\$ 295.981,28	\$ 310.755,15	\$ 313.338,35	2,1%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 544.429,03	\$ 549.976,46	\$ 556.398,69	\$ 1.166.357,62	\$ 1.177.868,91	\$ 1.190.836,69	7,9%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 1.777.838,30	\$ 1.796.483,10	\$ 1.816.847,01	\$ 1.233.885,91	\$ 1.244.887,24	\$ 1.258.165,05	8,3%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 393.727,80	\$ 392.956,20	\$ 399.904,80	\$ 406.980,60	\$ 408.903,00	\$ 413.744,10	2,7%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 674.222,00	\$ 662.740,50	\$ 684.865,00	\$ 697.628,00	\$ 712.827,50	\$ 718.252,00	4,7%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 629.074,06	\$ 632.664,71	\$ 640.436,33	\$ 647.249,59	\$ 655.613,07	\$ 664.917,97	4,4%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 820.436,29	\$ 828.847,51	\$ 838.629,63	\$ 849.185,61	\$ 857.629,58	\$ 867.185,80	5,7%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	\$ 951.216,14	\$ 940.265,46	\$ 966.620,62	\$ 984.872,02	\$ 1.052.877,37	\$ 1.062.872,03	7,0%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 862.280,70	\$ 823.190,42	\$ 832.271,96	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	\$ 245.969,64	\$ 231.002,44	\$ 229.775,21	\$ 236.261,85	\$ 246.747,53	\$ 244.196,92	1,6%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 638.762,95	\$ 641.175,04	\$ 650.012,11	\$ 657.406,46	\$ 667.120,58	\$ 676.308,84	4,5%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	\$ 493.498,15	\$ 498.677,38	\$ 504.199,14	\$ 461.572,50	\$ 418.840,87	\$ 372.138,08	2,5%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 551.974,61	\$ 545.541,82	\$ 561.229,68	\$ 571.570,76	\$ 593.443,05	\$ 599.582,57	4,0%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 512.756,23	\$ 512.957,92	\$ 522.768,35	\$ 1.393.055,61	\$ 1.424.229,34	\$ 1.441.154,02	9,5%
%alocado do F.I. perante o PL	13.294.735,10	13.681.614,14	14.254.391,63	14.542.860,48	14.919.496,21	15.162.364,76	100,00%
Disonibilidade em conta corrente	\$ 12.214,08	\$ 14.326,90	\$ 7.053,78	\$ 4.374,89	\$ 4.381,87	\$ 5.406,60	
Montante total - Aplicações + Disponibilidade	13.306.949,18	13.695.941,04	14.261.445,41	14.547.235,37	14.923.878,08	15.167.771,36	

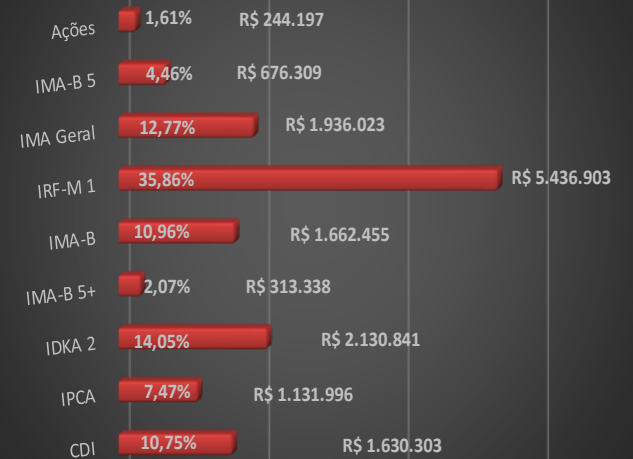
Composição da Carteira - Março/17



Evolução Patrimonial (em R\$milhões)

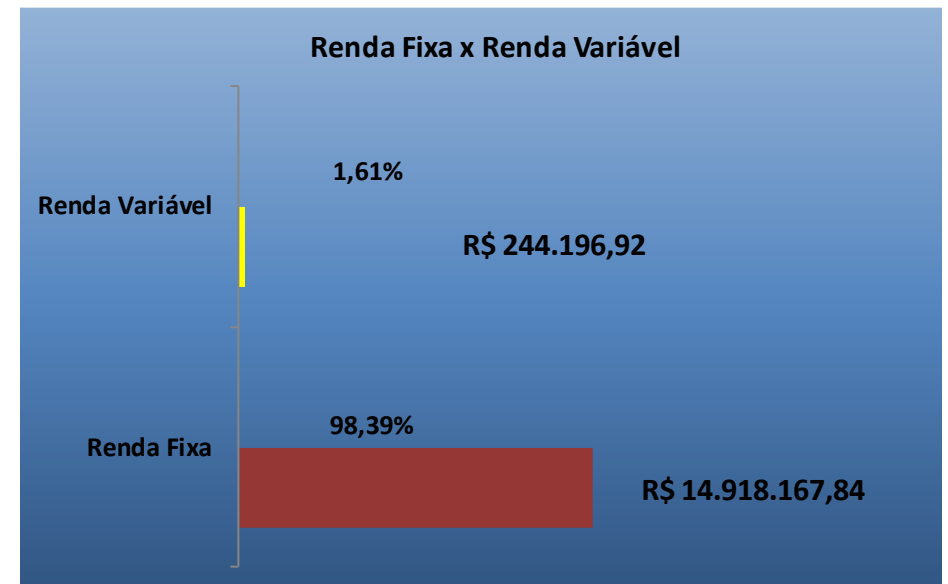
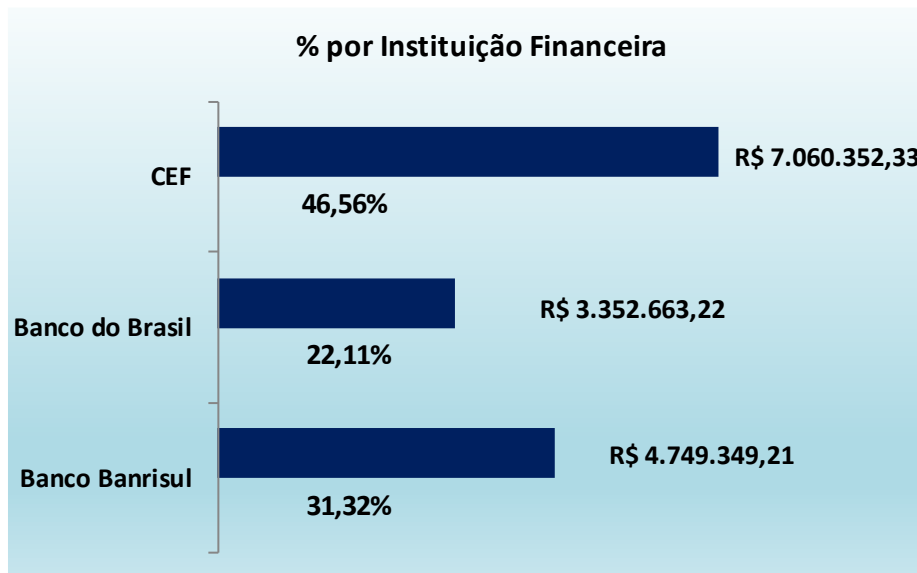
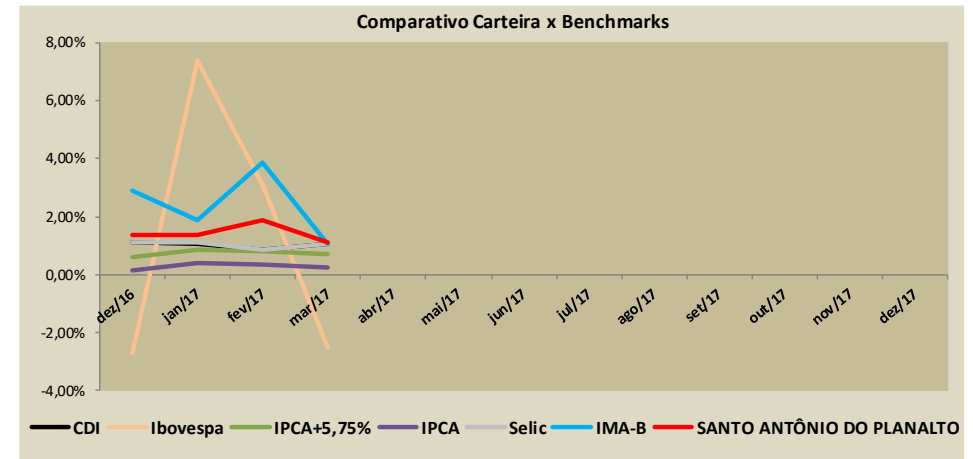


% por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS esta pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						SANTO
	CDI	Ibovespa	IPCA+5,75%	IPCA	Selic	IMA-B	ANTÔNIO DO PLANALTO
dez/16	1,12%	-2,71%	0,61%	0,14%	1,12%	2,91%	1,36%
jan/17	1,08%	7,38%	0,85%	0,38%	1,09%	1,87%	1,38%
fev/17	0,86%	3,08%	0,80%	0,33%	0,87%	3,85%	1,89%
mar/17	1,05%	-2,52%	0,72%	0,25%	1,05%	1,04%	1,10%
abr/17							
mai/17							
jun/17							
jul/17							
ago/17							
set/17							
out/17							
nov/17							
dez/17							



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Nos EUA, o Federal Reserve, banco central dos Estados Unidos, decidiu subir a taxa de juros, a primeira alta após a posse de Donald Trump. Em ata o órgão justificou a elevação devido a dados mais consistentes sobre a geração de emprego, e pela confiança que a inflação está indo de encontro a sua meta.

Por aqui, no mês de março, a divulgação do relatório do trimestral de inflação pelo Banco Central reforçou as expectativas dos agentes econômicos para uma aceleração do ritmo de corte da taxa básica de juros, a Selic, dada a atividade econômica que continua bem fraca e pela confirmação de que os indicadores de inflação seguem em queda. No campo econômico, conforme o Relatório Trimestral de inflação, a projeção de inflação para o biênio 2017/2018 ficou em 3,7% e 3,5% respectivamente. Já em relação ao PIB a projeção para 2017 ficou em 0,5%. Também destacamos que o IBGE, através da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), divulgou a taxa de desemprego que ficou na média de 12,6% no trimestre de novembro a janeiro, sendo assim o número de desempregados chegou a 12,9 milhões de pessoas, representando uma alta de 7,3% em relação ao trimestre anterior. Os fatos listados irão contribuir para que o Copom (Comitê de Política Monetária) continue a redução dos juros de forma mais intensa, as expectativas dos agentes do mercado financeiro são de uma redução em torno de 1% em abril e que durante o ano, conforme o último Boletim Focus de março, que a Selic encerre em 8,75%.

Neste cenário destacamos a mudança da fórmula de cálculo da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) que será substituída pela TLP (Taxa de Longo Prazo), com fórmula de cálculo atrelada ao título de Tesouro Nacional –NTN-B, foi criada com o objetivo de melhorar a dinâmica da dívida ao longo dos próximos anos. As expectativas do mercado se voltam para a tramitação da reforma da Previdência Social no congresso nacional, a recente decisão do governo de aceitar mudanças, em cinco pontos da reforma, reduzirá em 17% a economia prevista inicialmente.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,25% em março, fechando 0,08% abaixo da taxa de 0,33% registrada em fevereiro. O maior impacto no índice ficou por conta da energia elétrica, que subiu 4,43% e levou o grupo habitação a atingir 1,18%, a mais elevada variação do grupo. Então, com este resultado, o primeiro trimestre do ano acumulou uma alta de 0,96%, bem inferior aos 2,62% registrados em 2016. No acumulado nos últimos 12 meses, o IPCA desceu para 4,57%. O INPC variou 0,32% em março e ficou 0,08% acima da taxa de 0,24% registrada em fevereiro. Com o resultado, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice desceu para 4,57. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,32% em março, já o grupo dos produtos não alimentícios variou 0,32%.

O mercado de renda fixa apresentou períodos de volatilidade ao longo do mês, entretanto, encerraram março em alta. Contudo em um menor patamar ao ocorrido nos meses anteriores, assim, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado registrou variação de 1,22%, acumulando um retorno de 5,37% no ano. As carteiras compostas por ativos pré-fixados apresentaram a maior valorização do segmento. O IRF-M e o IRF-M 1+ registraram variações de 1,50% e 1,63% respectivamente.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, apresentou uma queda de -2,52% em março, chegando aos 64984 pontos e devolvendo parte dos ganhos do ano. Isto em um cenário marcado pela reversão das expectativas em relação a aprovação dos incentivos a economia americana.

O dólar comercial encerrou o mês em alta de 2,23%, cotado a R\$3,17. Com isto acumula baixa de -2,78% no ano nos últimos 12 meses acumula uma desvalorização de 10,97%.

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 98% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 17 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODESTO DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 35,8% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 10,7% em CDI/Selic, 7,4% em IPCA, 14% em IDKA 2, 2% em IMA-B 5+, 10,9% em IMA-B, 12,7% em IMA Geral, 4,4% em IMA-B 5 e uma posição de 1,6% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado BAIXO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Março podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$ 639.841,47. Finalizando este mês de 2017 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,43% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 2,38% (IPCA + 5,75%).

Referência Gestão e Risco